

ABLAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA COMO TRATAMENTO PARA TAQUICARDIA SUPRAVENTRICULAR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A taquicardia supraventricular (TSV) é definida como uma taquiarritmia originada acima do feixe de His e corresponde a quase 95% das taquiarritmias na população pediátrica. A ablação por radiofrequência vem sendo utilizada desde 1989 e é considerada o tratamento não farmacológico padrão ouro da TSV em crianças. **OBJETIVO:** Sintetizar as principais informações, previamente publicadas, sobre os aspectos gerais da ablação por radiofrequência como tratamento da taquicardia supraventricular em pacientes pediátricos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa de artigos indexados nas bases de dados PUBMED, Science Direct e Scielo. Utilizou-se as seguintes palavras-chave: “radiofrequency ablation”, “children” e “supraventricular tachycardia”. Estudos inéditos e publicados no idioma inglês foram critérios de inclusão considerados neste presente trabalho. **RESULTADOS:** Baseado nos artigos selecionados para a presente revisão, foi evidenciado que a taquicardia atrioventricular envolvendo vias acessórias, taquicardia por reentrada nodal e taquicardia atrial, nesta ordem, são as indicações mais frequentes para a ablação por radiofrequência em pacientes pediátricos. Foi relatado taxa de sucesso geral de 95,7% deste procedimento em crianças, com maior êxito (97,8%) nas intervenções de parede livre do lado esquerdo. Os artigos também demonstram que a manipulação descuidada dos cateteres, limitação do acesso vascular, expansão da lesão e potenciais efeitos da exposição à radiação sobre células em desenvolvimento estão associados a uma maior taxa de complicações. Menores chances de sucesso foram atreladas a procedimentos realizados nas vias do lado direito e a pacientes com peso corporal aumentado (>80kg), idade menor que 4 anos e portadores de cardiopatia congênita. Quanto ao índice de recorrência e efeitos secundários, os artigos demonstram que a ablação por radiofrequência é a opção mais eficiente quando comparada ao tratamento medicamentoso. **CONCLUSÃO:** Os artigos selecionados para a presente revisão demonstram que a ablação por radiofrequência é um procedimento seguro e eficaz, cujas taxas de sucesso mostraram-se satisfatórias.

PALAVRAS-CHAVE: Ablação por radiofrequência. Taquicardia supraventricular. Criança.